



UMA ANÁLISE SOBRE A GESTÃO ESCOLAR EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE CAIÇARA E ESPERANÇA - PARAÍBA

Núbia da Silva/ UFPB

nubiaetnobia@gmail.com

Introdução

A gestão da educação deve ser democrática e participativa, na qual o administrador é chamado a fazer uma mediação dialógica entre todos que fazem parte da comunidade escolar. Assim, professores, alunos, funcionários, pais de alunos e toda a comunidade ao redor da escola devem fazer parte dos conselhos e tomar decisões, opinar e fazer valer o que for decidido juntamente com o gestor escolar. Campos e Silva (2009).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº. 9394/96, Art. 14, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público de acordo com as suas peculiaridades, com a participação de profissionais da educação e das comunidades local e escolar, ou seja, a gestão democrática deve funcionar coletivamente, todos participando de tudo que é feito dentro e fora da escola, percebendo o que pode ou não ser mudado para uma educação de qualidade.

Segundo Campos e Silva (2009), a gestão escolar deve ir muito além de mobilizar as pessoas para a realização eficaz das atividades, a escola ao cumprir sua função social influencia na formação da personalidade humana e não é possível estruturá-la para o cumprimento da sua função social, sem levar em consideração objetivos políticos, técnicos e pedagógicos.

A dimensão pedagógica envolve a organização do trabalho escolar no que diz respeito à elaboração do projeto pedagógico, no planejamento anual, nas reuniões pedagógicas, nos conselhos de classe, na recuperação da aprendizagem dos alunos com menor rendimento escolar, na organização do tempo e do espaço escolar,



no acolhimento às famílias e os alunos, no índice de aprovação e correção da defasagem idade/aprendizagem. Campos e Silva (2009).

O gestor é um dos principais responsáveis pela execução de uma política que promova o atendimento às necessidades e anseios dos que fazem a comunidade escolar. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar o conceito de gestão a partir da análise dos relatos de alguns gestores e analisar como eles conduzem esse processo em suas escolas. Para isso, elegemos escolas dos municípios de Caiçara e Esperança, no estado da Paraíba.

Metodologia

Esta pesquisa foi realizada em cinco escolas públicas escolhidas aleatoriamente, sendo três localizadas no município de Caiçara e duas localizadas no município de Esperança, ambas no Estado da Paraíba. Participaram da pesquisa quatro gestores, de escolas municipal e estadual. Nossa intenção era coletar dados com cinco gestores, mais um deles se recusou a participar, alegando que não sabia o que era Projeto Político Pedagógico (PPP), e que, portanto, não saberia responder às perguntas do instrumento de coleta, que foi elaborado na forma de questionário com nove questões (modelo anexo).

Resultados e Discussões

De acordo com as informações obtidas com o questionário foi possível identificar o quanto uma gestão participativa é essencial na construção da autonomia de uma escola. Para Campos e Silva (2009), as instituições educacionais públicas dependem diretamente do sistema central em seus aspectos políticos e gerenciais, apresentam assim uma autonomia relativa, ou seja, a autonomia de uma escola pública está atrelada ao planejamento participativo, organização e execução de atividades internas, estando sujeita a mudanças de acordo com as diretrizes gerais.

Para a análise das questões foi utilizado os termos Gestora 1 para uma gestora da escola estadual e Gestora 2 para uma gestora da escola municipal, pois foram as respostas mais relevantes da pesquisa.



Diante das perguntas: “Como você administra as verbas que chegam até a escola?” tivemos as seguintes respostas:

“Procuró administrá-la com clareza e transparência. Para isso todas as decisões são tomadas em grupo.” Gestora 1

“O recurso é repassado uma vez por ano e é calculado com base no número de alunos matriculados na escola segundo o censo escolar do ano anterior. Sendo destinado a aquisição de material permanente, manutenção, conservação e pequenos reparos e aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola: avaliação de aprendizagem implementação de projeto pedagógico e desenvolvimento em atividades educacionais.” Gestora 2

Como é sua relação com o secretário de educação?

“Nos comunicamos o suficiente para que haja um bom andamento nos nossos trabalhos e, por conseguinte, um bom resultado escolar.” Gestora 1

“Ótima. Pois existe um elo de ligação entre a comunidade escolar e a secretaria de educação, contribuindo para um melhor funcionamento e melhoria da educação. Gestora 2

Diante de problemas muito sérios, como você atua para solucioná-los?

“Procuró ajudar com as pessoas que tem condições de fazê-lo.” Gestora 1

“Conto com a participação de todas da equipe escolar neste processo.” Gestora 2

Qual é seu papel para contribuir com o desenvolvimento da escola?

“Tenho o papel de coordenadora dos trabalhos e devo assumir a gestão de modo que haja um bom resultado, ou seja, procuró articular a comunidade para que na mesma haja um bom desempenho de todos.” Gestora 1

“Procuró sempre fazer o melhor dentro das possibilidades da escola, procuró ver melhor o desempenho dos profissionais, compartilhar com os pais sempre fazendo reuniões, palestras com pessoas da



comunidade abordando assuntos atuais. Procuo ser ética e justa com todos em meu ambiente de trabalho.” Gestora 2

Foram verificados alguns elementos importantes nos discursos dos gestores tais como falta de transparência e aprofundamento nas informações peculiares da escola. Os mesmos utilizaram de argumentos superficiais com respostas pouco esclarecedoras o que deixou muito a desejar nas informações. Isso pode estar relacionado ao que Campos e Silva (2009) abordam, ao afirmar que a postura de um gestor se configura aos aspectos da prática escolar, suas experiências, a influencia das políticas públicas de onde a escola se encontra, do grupo de profissionais inseridos na mesma em diferentes cargos: pedagógico, técnico e político.

Observamos pelas respostas apresentadas que existe uma falta de informação e conhecimento teórico do que verdadeiramente é a função de um gestor e dos direitos e deveres que compete a essa função. Principalmente a respeito do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, em que uma gestora desconhecia seu significado, é lamentável saber que isso ainda exista, pois um documento como este é de extrema importância que caracteriza, planeja, orienta a escola como um todo, com a participação de toda a escola. Segundo Wittmann (2004), a gestão escolar abrange três aspectos inter-relacionados: a competência técnica, a liderança na comunidade e o compromisso público-político, as outras funções, por mais relevantes que sejam tornam-se complementares a essas. Alguma dessas funções pode está sendo desconhecida no cotidiano escolar das protagonistas desse estudo.

Conclusão

Sabemos que a escola deve ser dinâmica e aberta a novas propostas, para melhor desenvolver o seu potencial enquanto instituição de ensino-aprendizagem, o seu papel deve estar de acordo com os interesses da sociedade atual, no entanto é necessário adaptar-se a essas novas atribuições e envolver todos que atuam na escola para que o resultado seja positivo.

De acordo com Mattar (1999), para que o gestor consiga enfrentar as mudanças significativas que elevem o padrão da escola é preciso que ocorra uma mudança na atitude das pessoas para que as mesmas passem a encarar a inovação como um desafio e se tornem capazes de ir além dos seus limites. Além disso, o



gestor deve conhecer a Política Nacional do seu país, conhecer as diretrizes que regem o Município ou Estado no qual a escola está inserida, conhecer a história e a realidade escolar como também os deveres e direitos que competem ao mesmo.

Referências

CAMPOS, Marli; SILVA, Neide de Melo Aguiar. **Gestão Escolar e suas competências:** um estudo da construção social do conceito de gestão. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 2009 – PUCPR.

LEI Nº. 9394/96, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Ministério da Educação. Brasília. 2011.

MATTAR, Fauze N. **Pesquisa de Marketing: Metodologia e Planejamento.** v.1. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

WITTMANN, Lauro Carlos. **Práticas em gestão escolar.** Curitiba: IBPEX, 2004.

Anexo

Questionário

1. Nome do gestor;
2. Nome da escola;
3. Como você administra as verbas que chegam até a escola?
4. Como você vê sua função profissional frente ao seu município?
5. Como é sua relação com o secretário de educação?
6. A escola tem Projeto Político Pedagógico? Como é sua participação?
7. Na sua atuação como gestor, você se considera democrático? Por quê?
8. Diante de problemas muito sérios, como você atua para solucioná-los?
9. Qual é seu papel para contribuir com o desenvolvimento da escola?